



Mural de Taniperla, do Município Autônomo Zapotista "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédito: Indígenas tzeltales de Chiapas, México e Sergio Valdez)

Congresso Internacional

COMUNIZAR:

Recursos Comuns, Associativismo e Redes de Reciprocidade ao Longo da História

Online, via Zoom

14 e 15 de Março de 2024

 INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA  IN2PAST  NOVAFCSH  fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia  UNIVERSITAT ROVIRA I VIRGILI

 CECS  Universidade do Minho  REDE Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades  Universidad de Zaragoza  Universitat de València

 le cnam  Universidad de Concepción  fflch  USP



Mural de Taniperla, do Município Autônomo Zapatista "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédito: Indígenas tzeltales de Chiapas, México e Sergio Valdez)

Convite à apresentação de comunicações

A resistência à pobreza e às desigualdades traduz-se em múltiplas práticas sociais que, evitando a transferência acrítica de conceitos e representações, se podem enquadrar na noção abrangente de *Comunizar*. Os recursos comuns, o associativismo ou as redes informais de cooperação e reciprocidade destacam-se pela sua versatilidade e resiliência, adaptando-se a diferentes sociedades, culturas e conjunturas históricas. Embora valorizados como modelos de desenvolvimento contra-hegemónicos que promovem relações alternativas entre a economia, a sociedade e a natureza, é necessário mais conhecimento sobre a evolução histórica deste repertório de ação colectiva.

O congresso internacional sobre a prática de comunizar ao longo da história tem como objetivo revelar investigações inovadoras informadas pela interculturalidade crítica, promovendo o diálogo de conhecimentos Norte-Sul, valorizando a teoria e a experiência. Neste encontro, pretendemos focar diferentes contextos culturais e reunir investigadores e activistas, considerando as características comuns e especificidades destas práticas sociais. Neste sentido, pretende-se reflectir sobre tópicos cruciais como a classe social, o género ou a etnia e, numa perspectiva diacrónica, avaliar os impactos da expansão do capitalismo e do Estado, bem como da colonialidade, da diáspora ou da agenda de desenvolvimento.

São bem-vindos estudos de caso sobre bens comuns, cooperativas, mútuas, associações e esquemas informais de cooperação e reciprocidade, bem como análises comparativas e conexas da história multifacetada da prática de comunizar. São aceites propostas em inglês, português, espanhol e francês. As comunicações do congresso serão consideradas para publicação num livro electrónico de acesso aberto, com revisão por pares.

Pode submeter a sua proposta neste [**formulário**](#).

Prazos

Data limite de submissão: 15 de Dezembro de 2023

Prazo de resposta da Comissão Científica: 15 de Fevereiro de 2024

Comissão Científica:

Joana Dias Pereira (Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH / IN2PAST), Isabel Macedo (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade — Universidade do Minho), Sara Jona Laisse (Universidade Católica de Moçambique), Mirta Lobato (Faculdade de Filosofia e Letras — Universidad de Buenos Aires), Jordi Estivill (Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades), Montserrat Duch Plana (Ideologies i Societat a la Catalunya Contemporània — Universitat Rovira i Virgili), Boris Marañon (Instituto de Investigaciones Económicas — Universidad Nacional Autónoma de México), Jean-Louis Laville (Conservatoire National des Arts et Métiers-Paris), Fernando Venegas Espinosa (Facultad de Humanidades y Arte — Universidad de Concepción), Denise de Sordi (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — Universidade de São Paulo), Jacob Cupata (Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe)

Congreso Internacional

COMUNIZAR:

Recursos Comunes, Asociacionismo y Redes de Reciprocidad a lo Largo de la Historia

En línea, via Zoom

14 y 15 de marzo del 2024



INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÁNEA



IN2PAST
INSTITUTO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN TERRITORIO



NOVAFCSH
INSTITUTO DE CIÉNCIAS SOCIALES
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



UNIVERSITAT ROVIRA I VIRGILI



CECS
Centro de Estudios de comunicación
y sociología



Universidade do Minho



UNED



REDE
Rede Internacional e Interdisciplinar
sobre as Desigualdades



IIEC
Instituto Interdisciplinar de Estudios Comparados



UGR
Universidad de Granada



UNED
Universidad Nacional de Educació



le cnam
UNIVERSITÉ CATHOLIQUE
DE PARIS

cnam



Universidad de Concepción



fflch



USP



Mural de Taniperla, del Municipio Autónomo Zapatista "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédito: Indígenas tzeltales de Chiapas, México y Sergio Valdez)



Mural de Taniperla, del Municipio Autónomo Zapatista "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédito: Indígenas tzeltales de Chiapas, México y Sergio Valdez)

Convocatoria de ponencias

La resistencia a la pobreza y las desigualdades se traduce en múltiples prácticas sociales que, evitando la transferencia acrítica de conceptos y representaciones, pueden enmarcarse en la noción amplia de *Comunizar*. Los recursos comunes, el asociacionismo o las redes informales de cooperación y reciprocidad destacan por su versatilidad y resiliencia, adaptándose a diferentes sociedades, culturas y coyunturas históricas. Aunque valorados como modelos de desarrollo contrahegemónicos que promueven relaciones alternativas entre economía, sociedad y naturaleza, es necesario conocer mejor la evolución histórica de este repertorio de acción colectiva.

El congreso internacional sobre la práctica de comunizar a lo largo de la historia pretende revelar investigaciones innovadoras informadas por la interculturalidad crítica, promoviendo el diálogo de saberes Norte-Sur, valorando la teoría y la experiencia. En este encuentro pretendemos centrarnos en diferentes contextos culturales y reunir a investigadores y activistas, considerando los rasgos comunes y las especificidades de estas prácticas sociales. En este sentido, pretendemos reflexionar sobre temas cruciales como la clase social, el género o la etnia y, desde una perspectiva diacrónica, evaluar los impactos de la expansión del capitalismo y del Estado, así como de la colonialidad, la diáspora o la agenda de desarrollo.

Son bienvenidos los estudios de casos sobre bienes comunes, cooperativas, mutuas, asociaciones y esquemas informales de cooperación y reciprocidad, así como los análisis comparativos y afines de la polifacética historia de la práctica de comunizar. Se aceptan propuestas en inglés, portugués, español y francés. Las ponencias del congreso se considerarán para su publicación en un libro electrónico de acceso abierto y revisado por pares.

Puede presentar su propuesta en este [**formulario**](#).

Plazos

Fecha límite de presentación: 15 de diciembre del 2023

Fecha límite de respuesta del Comité Científico: 15 de febrero del 2024

Comité Científico:

Joana Dias Pereira (Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH / IN2PAST), Isabel Macedo (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade — Universidade do Minho), Sara Jona Laisse (Universidade Católica de Moçambique), Mirta Lobato (Faculdade de Filosofia e Letras — Universidad de Buenos Aires), Jordi Estivill (Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades), Montserrat Duch Plana (Ideologies i Societat a la Catalunya Contemporània — Universitat Rovira i Virgili), Boris Marañon (Instituto de Investigaciones Económicas — Universidad Nacional Autónoma de México), Jean-Louis Laville (Conservatoire National des Arts et Métiers-Paris), Fernando Venegas Espinosa (Facultad de Humanidades y Arte — Universidad de Concepción), Denise de Sordi (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — Universidade de São Paulo), Jacob Cupata (Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe)

Congrès International

COMMUNISER:

Ressources Communes, Associationnisme et Réseaux de Réciprocité à Travers l'Histoire

En ligne, via Zoom

14 - 15 mars 2024



Peinture murale de Tonipera, de la municipalité autonome zapatiste "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédit : Indigènes tzeltales du Chiapas, Mexique et Sergio Valdez)



L'IHC est financé par des fonds nationaux par l'intermédiaire de la FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., dans le cadre des projets UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 et LA/P/0132/2020.



Peinture murale de Taniperla, de la municipalité autonome zapatiste "Ricardo Flores Magón", 1998 (Crédit : Indigènes tzeltales du Chiapas, Mexique et Sergio Valdez)

Appel à communications

La résistance à la pauvreté et aux inégalités se traduisent par de multiples pratiques sociales qui, en évitant le transfert non critique de concepts et de représentations, peut être encadrée par la notion large de *Communiser*. Les ressources communes, l' associationnisme ou les réseaux informels de coopération et de réciprocité se distinguent par leur polyvalence et leur résilience, s'adaptant à différentes sociétés, cultures et conjonctures historiques. Bien qu'ils soient considérés comme des modèles de développement contre-hégémoniques qui favorisent des relations alternatives entre l'économie, la société et la nature, il est nécessaire d'en savoir plus sur l'évolution historique de ce répertoire d'action collective.

Le congrès international sur la pratique de communiser à travers l'histoire vise à révéler des recherches innovantes informées par l'interculturalité critique, en promouvant le dialogue des connaissances Nord-Sud et en valorisant la théorie et l'expérience. Lors de cette réunion, nous avons l'intention de nous concentrer sur différents contextes culturels et de rassembler des chercheurs et des activistes, en examinant les caractéristiques communes et les spécificités de ces pratiques sociales. En ce sens, nous avons l'intention de réfléchir à des sujets cruciaux tels que la classe sociale, le genre ou l'ethnicité et, dans une perspective diachronique, d'évaluer les impacts de l'expansion du capitalisme et de l'État, ainsi que de la colonialité, de la diaspora ou de l'agenda du développement.

Les études de cas sur les communs, les coopératives, les mutuelles, les associations et les systèmes informels de coopération et de réciprocité sont les bienvenues, tout comme les analyses comparatives et connexes de l'histoire multiforme de la pratique de communiser. Les propositions sont acceptées en anglais, portugais, espagnol et français. Les communications du congrès seront examinées en vue d'une publication dans un livre électronique en libre accès, évalué par des pairs.

Vous pouvez soumettre votre proposition à l'aide de ce [**formulaire**](#).

Délais

Date limite de soumission: 15 décembre 2023

Date limite de réponse du Comité Scientifique: 15 février 2024

Comité Scientifique:

Joana Dias Pereira (Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH / IN2PAST), Isabel Macedo (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade — Universidade do Minho), Sara Jona Laisse (Universidade Católica de Moçambique), Mirta Lobato (Faculdade de Filosofia e Letras — Universidad de Buenos Aires), Jordi Estivill (Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades), Montserrat Duch Plana (Ideologies i Societat a la Catalunya Contemporània — Universitat Rovira i Virgili), Boris Marañon (Instituto de Investigaciones Económicas — Universidad Nacional Autónoma de México), Jean-Louis Laville (Conservatoire National des Arts et Métiers-Paris), Fernando Venegas Espinosa (Facultad de Humanidades y Arte — Universidad de Concepción), Denise de Sordi (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — Universidade de São Paulo), Jacob Cupata (Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe)

International Congress

COMMONING:

Common Resources, Associationism and Networks of Reciprocity throughout History

Online, via Zoom

14 - 15 March 2024



The IHC is funded by National funds through FCT — Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia, I.P., under the projects UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020, and LA/P/0132/2020.



Mural of Taniperla, from the Zapatista Autonomous Municipality "Ricardo Flores Magón", 1998 (Credit: Indigenous Tzeltals of Chiapas, Mexico and Sergio Valdez)



Mural of Taniperla, from the Zapatista Autonomous Municipality "Ricardo Flores Magón", 1998 (Credit: Indigenous Tzeltals of Chiapas, Mexico and Sergio Valdez)

Call for papers

The resistance to poverty and inequalities manifests in various social practices that can be understood under the broad concept of *Commoning*. These practices, which include the use of common resources, associationism, and informal networks of cooperation and reciprocity, demonstrate versatility and resilience as they adapt to different societies, cultures, and historical contexts. While they are recognized as counter-hegemonic models that promote alternative relationships between economy, society, and nature, further knowledge is required to understand the historical evolution of this collective action repertoire.

The primary objective of the international congress on the practice of commoning throughout history is to present innovative research informed by critical interculturality. The congress aims to foster dialogue between the global North and South, valuing both theoretical insights and practical experiences. By focusing on diverse cultural contexts, the congress seeks to bring together researchers and activists to explore commonalities and specificities of these social practices. Additionally, the congress intends to reflect on significant topics such as social class, gender, ethnicity, and assess the impacts of capitalism's expansion, state and coloniality, diaspora, and the development agenda from a diachronic perspective.

We encourage the submission of case studies on commons, cooperatives, mutuals, associations, and informal cooperation and reciprocity schemes. Additionally, we welcome comparative and entangled analyses that shed light on the multifaceted history of commoning practices. Proposals in English, Portuguese, Spanish, and French are accepted. Selected papers from the congress will be considered for publication in an open-access, peer-reviewed electronic book.

You can submit a proposal via this [form](#).

Deadlines

Submission deadline: 15 December 2023

Deadline for a response from the Scientific Committee: 15 February 2024

Scientific Committee:

Joana Dias Pereira (Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH / IN2PAST), Isabel Macedo (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade — Universidade do Minho), Sara Jona Laisse (Universidade Católica de Moçambique), Mirta Lobato (Faculdade de Filosofia e Letras — Universidad de Buenos Aires), Jordi Estivill (Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades), Montserrat Duch Plana (Ideologies i Societat a la Catalunya Contemporània — Universitat Rovira i Virgili), Boris Marañon (Instituto de Investigaciones Económicas — Universidad Nacional Autónoma de México), Jean-Louis Laville (Conservatoire National des Arts et Métiers-Paris), Fernando Venegas Espinosa (Facultad de Humanidades y Arte — Universidad de Concepción), Denise de Sordi (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — Universidade de São Paulo), Jacob Cupata (Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe)